

## 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFBA - 2025

*Do Sertão ao Mar: Conexões entre Territórios, Saberes e Águas*  
21 a 25 de Outubro de 2025 - BA - Brasil

**Título:** Riscos ocupacionais do trabalho de pedreiros no município de Santo Amaro-Ba

**Autores:** Daianne de Meneses Silva; Bianca Tairine dos Santos Guimarães; Lúcio Aderito dos Anjos Veimrober Júnior

**Área do Conhecimento:** Multidisciplinar

**Resumo:** O presente estudo teve como finalidade identificar e compreender os riscos ocupacionais associados ao trabalho de pedreiros no município de Santo Amaro, Bahia, considerando a relevância dessa atividade para o desenvolvimento urbano e a frequente exposição dos trabalhadores a condições inseguras. A investigação partiu da necessidade de evidenciar os perigos e riscos que acompanham a rotina da construção civil, um setor que emprega expressiva mão de obra, mas ainda carece de medidas efetivas de proteção à saúde e à integridade física dos seus profissionais. A metodologia utilizada baseou-se em observação direta e análise visual do trabalho de sete pedreiros, acompanhados durante os meses de julho e agosto de 2025. Foram observadas as tarefas cotidianas, as posturas adotadas, o uso de ferramentas e materiais, além das condições do ambiente de trabalho, buscando-se identificar as principais situações de risco e suas possíveis causas. Os resultados revelaram um cenário de exposição constante a diferentes tipos de riscos. Entre os riscos físicos, destacam-se a exposição ao sol e ao calor intenso, a inalação de poeira proveniente do cimento e de materiais particulados, bem como a presença de ruídos elevados gerados por equipamentos como serras circulares, furadeiras e martelinhos. Quanto aos riscos ergonômicos, observou-se o predomínio de posturas forçadas, com movimentos repetitivos de agachamento, levantamento de cargas e uso contínuo da força física, o que contribui para o surgimento de fadiga muscular, dores nas articulações e problemas na coluna vertebral. Os riscos de acidentes também se mostraram expressivos, envolvendo quedas em altura, choques elétricos durante o manuseio de fios e tomadas improvisadas, além de cortes e ferimentos causados pelo uso incorreto ou pela falta de manutenção das ferramentas. Verificou-se ainda que a maioria dos pedreiros não utiliza equipamentos de proteção individual de forma contínua, limitando-se, em muitos casos, ao uso de calçados inadequados ou

improvisados. A ausência de capacitação técnica e de acompanhamento por profissionais especializados em segurança do trabalho agrava a situação, reforçando a vulnerabilidade desses trabalhadores. As condições observadas refletem um contexto em que o saber prático e a experiência substituem procedimentos seguros e padronizados, perpetuando comportamentos de risco. Como proposta de intervenção, o estudo sugere a implementação de ações educativas voltadas à conscientização sobre prevenção de acidentes e preservação da saúde, com foco na adoção de hábitos seguros e no uso correto dos equipamentos de proteção. Recomenda-se também o desenvolvimento de programas de capacitação profissional que integrem aspectos técnicos e de segurança, além de políticas públicas municipais que incentivem a regularização e a melhoria das condições de trabalho no setor da construção civil. Conclui-se que o ofício de pedreiro, embora essencial e amplamente difundido, ainda é marcado pela precariedade e pela exposição a riscos evitáveis. A valorização do trabalhador passa necessariamente pela promoção de ambientes mais seguros, pela disseminação do conhecimento preventivo e pelo fortalecimento de uma cultura de segurança que reconheça o papel humano como elemento central na construção civil.

**Palavras-chave:** construção civil; condições de trabalho; prevenção de acidentes.